

Genograma - instrumento de abordagem familiar na intervenção de famílias com vulnerabilidade.

Aluno: Sandra de Oliveira Santos Almeida

Orientador: Ariete Ramirez

Introdução

Segundo Ramalho (Revista Brasileira de crescimento e desenvolvimento humano - São Paulo - abril 2005) " O genograma é um instrumento clínico de trabalho para o profissional de saúde. Fundamentado na teoria sistêmica, possibilita analisar o contexto psicossocial do paciente, sua família e sua doença ". Segundo Herth (Dez. 15(12): p. 32-7.) " O genograma é a elaboração da árvore da família, uma prática antiga que vem, recentemente, sendo usada como uma técnica de avaliação clínica das famílias. O desenvolvimento do genograma envolve um processo complexo, no qual a entrevista é uma parte significativa e a comunicação que ocorre entre o profissional e a família pode ser entendida como um processo envolvendo interação social, recuperação de memórias e desenvolvimento próprio. Ele fornece informações demográficas, de posição funcional, recursos e acontecimentos críticos na dinâmica familiar ". segundo Muniz e Eisenstein (v.15 n.1 São Paulo abr. 2005) " O genograma evidencia a identificação de padrões transgeracionais de doenças e de redes de apoio psicossocial, além de possibilitar a ampliação de estratégias terapêuticas mais adequadas. Conhecer a estrutura da família, sua composição, como os membros se organizam e interagem entre si e com o ambiente, os problemas de saúde, as situações de risco, os padrões de vulnerabilidade, é vital para o planejamento do cuidado à saúde da família " .

Segundo Asen e Tomson (1997) " Através dos Genogramas é possível acessar os principais mitos e crenças que norteiam a vida da família. Tais mitos tendem a ser transmitidos ao longo das gerações e podem guiar a formação e ruptura dos relacionamentos " .

Segundo McDaniel e Hepworth (1994) " O Genograma Familiar é uma representação gráfica que mostra o desenho ou mapa da família " .

Objetivos

Geral:

Avaliar as dificuldades encontradas nos profissionais ESF (Estratégia da saúde da Família) na elaboração e interpretação dos símbolos do Genograma.

Específico:

1. Realizar treinamento com a equipe multidisciplinar da UBS.
2. Atualização do Genograma permanente.

Método

- Local do estudo: Unidade Básica de Saúde-Mendonça.
- Público-alvo / Participantes: ESF - Estratégia de Saúde da Família - Médicos, fisioterapeuta, equipe de enfermagem, psicólogo, nutricionista e fonoaudiólogo.
- Ações: Realizar treinamento com a equipe multidisciplinar da UBS: educação permanente - Em reuniões quinzenais, que ocorrerão na UBS na sala do ESF, das 08h00minh as 10h00minh, onde existem duas equipes compostas por um médico cada uma e demais profissionais acima descritos. A intervenção será desenvolvida através da vinda das famílias trazidas pelo agente de saúde que demonstram ter maior vulnerabilidade. A família é trazida pelo agente onde o grupo constrói o genograma através de entrevistas.
- Avaliação se dará através de estudo de caso discutidos em grupos e o monitoramento será quinzenalmente para podermos identificar se a equipe compreendeu o papel e a importância do genograma. Após o levantamento dos dados, teremos um diagnóstico multiaxial onde será construído o planejamento de ações - PTS-Projeto terapêutico singular, assim outros serviços poderão colaborar indicando as ações de acordo com a ordem de prioridades, contando também com a participação do paciente ou um responsável assim definir as ações em curto, médio e longo prazo, para fazer exames, consultas, retorno médico e acompanhamentos em geral.

Resultados Esperados

Acredito que as equipes do ESF consigam visualizar o contexto psicossocial do paciente e seus familiares durante as visitas, pois através do genograma podemos ter uma radiografia, identificando os estressores desta família. Que as famílias sejam inseridas em programas, que através dos métodos convencionais levariam muito tempo para serem atendidas. Refletir sobre a singularidade de cada núcleo familiar e reconhecer a diversidade de olhar sobre o homem na sua relação com a saúde e a doença, em um contexto de multi-culturalidade.

Referências

Ramalho, André Luis C. ,Avaliação Familiar, Revista Brasileira de crescimento e desenvolvimento humano - São Paulo - abril 2005.

Herth KA. The root of the all: genograms as nursing assesment tool. Journal of Gerontological Nursing 1989; Dez. 15(12): p. 32-7.

Muniz, José Roberto; Eisenstein, Evelyn ,Revista. Brasileira de crescimento e desenvolvimento humano, v.15 n.1 São Paulo abr. 2005

Asen, K. E. ; Tomson, P. (1997). La familia dentro de nosotros: genogramas. In K. E. Asen & P. Tomson (Eds.),Intervención familiar - guía práctica para los profisionales de la salud. Barcelona, España: Paidós.

McDaniel, S. H., Hepworth, J.; Doherty, W. (1994). Terapia familiar médica: Um enfoque biopsicossocial às famílias com problemas de saúde (D. Batista, Trad.) Porto Alegre, RS: Artes Médicas.